

NOTIS POR NOTIS

Ocupa RESISTE #1

OUT. 2016



INDICE

<i>PEC241 - Congelando seus direitos</i>	.03
<i>PEC241 - Na educação</i>	.04
<i>Contra-Reforma no Ensino Médio</i>	.05
<i>Resenhas Musicas</i>	.06
<i>Resenhas Documentários</i>	.07
<i>Escolas Ocupadas Contra as Reformas Autoritárias</i>	.08
<i>A Luta Continua - Escolas Ocupadas no Paraná</i>	.09
<i>Charges</i>	.10

VITOR TEIXEIRA



RIBS



 /matheusribsoficial

CHARGES

VITOR TEIXEIRA

NÃO PENSE
EM CRISE,
TRABALHE



VITOR.T.
2016

f /vitorcartoons

MOTOGA



FB.COM/COLARESMAIRA

f /colaresmaira

PEC241

CONGELANDO SEUS DIREITOS



O Presidente substituto, Michel Temer (PMDB), tem “trabalhado duro” desde que assumiu. Um dos seus “carros chefes” é a PEC 241, chamada por alguns de “PEC da Morte”, na qual ele busca diminuir os gastos públicos para “enfrentar a crise”. Essa PEC já foi aprovada na sua primeira votação na Câmara dos Deputados.

A PEC 241 “congela” os gastos públicos por **20 (VINTE) anos**, sendo apenas “corrigido” pela inflação. Então o que se gasta hoje com Saúde, Educação, Aposentadoria, etc. Será basicamente o mesmo que será gasto em 2037.

Por exemplo, se a essa lei fosse

aprovada em 1998 e hoje o salário mínimo fosse corrigido apenas pela inflação, *hoje ganharíamos de R\$400,00 e não de R\$880,00*. Outra área que sofrerá drasticamente é a saúde, pois os medicamentos, além dos diversos materiais e equipamentos especializados tem um aumento muito maior que a inflação (que é medida pelo aumento do arroz, feijão, etc.). Para piorar o quadro, o Brasil em 2036 deverá ter 20 milhões de pessoas a mais que hoje, segundo estudos. Ou seja, precisará que mais investimento, isso sem levar em consideração que a estrutura da saúde hoje já é superlotada e precária, com o congelamento será inevitável a piora no serviço.

PEC241 NA EDUCAÇÃO

Com o congelamento dos gastos também na Educação será difícil cumprir a meta do Plano Nacional de Educação, que foi aprovado em 2014. Esse plano que demorou anos para ser aprovados graças a força e pressão de Professores e Alunos, previa um aumento gradual no investimento em Educação, buscando eliminar os hoje 3 milhões de crianças e adolescentes (entre 4 e 17 anos), que estão fora das cadeiras escolares.

Obviamente a estrutura educacional pública hoje é precária, não precisamos ser um grande especialista para constatar isso, basta que tenhamos um filho ou visitemos uma escola para constatar. Porém, para congelar seus investimentos é invi-

abilizar reformas e ampliações nas escolas, assim como a sua modernização.

Também o ensino superior sofrerá com a medida. As vagas nas universidades públicas já não atendem toda a população e são restritas a alguns poucos. Há alguns anos tivemos um aumento de universidades públicas sendo criadas nos interiores do país, porém esse aumento na quantidade não significou um aumento na qualidade, já que muitos campus foram feitos as pressas. Obviamente o congelamento dos gastos não garantirá um aumento no acesso a Universidade e muito menos um aumento na qualidade do ensino e estrutura.



A LUTA CONTINUA ESCOLAS OCUPADAS NO PR!



Manifestação em Niterói/RJ, 10 de maio de 2016

Após se repetir em diversos estados, as ocupações chegam com força no Paraná. Hoje são cerca de 820 escolas ocupadas por todo o estado, e o número não para de crescer. A principal diferença desse movimento para os anteriores é que esse movimento luta contra os projetos Federais e não contra cortes estaduais. São contrários a reforma no Ensino Médio, como foi apresentado pelo governo federal sem diálogo algum e contra a PEC241. Esse movimento agora começa a ganhar força e proporção nacional,

onde outros estados começam a olhar com mais atenção ao exemplo dos estudantes paranaense.

Em SC algumas instituições de Ensino já estão Ocupadas, como o IFC de Araquari. Sem dúvida esses projetos serão muito prejudiciais, não só aos estudantes, mas a toda população. Por isso é importante informar-se sobre sua luta e apoiar as escolas que estão ocupadas. Os políticos já demonstram que estão do lado dos ricos e gananciosos, cabe a luta popular barrar essas medidas.



Faixa Escola Ocupada no Paraná, Outubro de 2016.

ESCOLAS OCUPADAS CONTRA AS REFORMAS AUTORITARIAS!



Encontro das Escolas de Luta na E. E. Brigadeiro Gavião Peixoto, em São Paulo, 28 de novembro de 2015.

Em 2015, os estudantes de São Paulo abriram o caminho para a resistência aos ataques do governo quando ocuparam diversas escolas no estado paulista contra a “reorganização” do governo de Geraldo Alckmin (PSDB), que também sem debate com os estudantes, professores e comunidade, pretendia fazer grandes alterações na suas estruturas de ensino e prevendo fechar cerca de 94 escolas. Imaginem o caos instalado, nas já lotadas escolas com essa proposta de maior

precarização.

Após meses de luta e várias escolas ocupadas, os estudantes conseguiram suspender o projeto do governo e derrubar o Secretario de Educação do Estado. Além disso, os estudantes inspiraram outros movimentos de ocupações por melhorias no ensino em diversos estados como em Rio de Janeiro-Goiás, Ceará e Rio Grande do Sul, entre outros.

CONTRA-REFORMA NO ENSINO MÉDIO



A reformulação do ensino médio foi apresentada no último dia 22 de setembro a partir de uma *medida provisória (MP)* assinada pelo presidente Michel Temer. A MP propõe que diversas disciplinas deixem de ser obrigatórias no currículo escolar, entre elas filosofia, artes, educação física e sociologia. Além disso, privatização da gestão de escolas também são previstas.

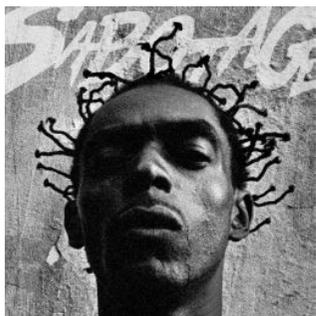
Tudo isso está sendo mudado sem nenhum diálogo com professores, estudantes ou qualquer área da sociedade e ainda num tempo extremamente curto, já que a Medida Provisória, necessita ser aprovada em no máximo 120 dias pela Câmara de Deputados e Senado. Existe um debate amplo e de longa data com diversos setores da educação, que estão sendo simplesmente ignorados. A iniciativa do MEC contraria as novas diretrizes do ensino médio aprovadas pelo

Conselho Nacional da Educação (CNE) em maio de 2011 e que foram estabelecidas na Resolução nº 2 publicada em janeiro deste ano. Os componentes curriculares devem ser organizados em quatro blocos, garantindo a permanência das 13 disciplinas. Isto é, Língua-gens, reunindo as disciplinas de línguas portuguesa, materna para populações indígenas e estrangeira moderna; arte - em suas diferentes linguagens (ciências, plásticas e musical) e educação física.

Com a integração de matérias no ensino médio, pode-se cortar gastos da educação e esconder o fracasso que os políticos tem com os educadores e estudantes. Precisamos lutar para que todas as disciplinas sejam mantidas e que haja espaço organizado para novas áreas. Integração de matérias não é organização, mas sim piorar ainda mais o nosso sistema educacional.

RESENHAS MUSICA

SABOTAGE - ALBUM POSTUMO .2016.



PESADO! 13 anos depois da morte de Sabotage, é lançado seu novo álbum. Antes de morrer ele deixou algumas musicas prontas e diversas gravações inacabadas. Produzido por seu parceiro Daniel Ganjaman e mais uma pá de monstrões do rap. Com participações de B-Negão, Dexter, Shyheim, Instituto, Negra Li, DJ Cia, Sandrão, entre outros.

ISSA PAZ - A ARTE DA REFITACAO .2015.



“Não sou a modelo que queria no patrocínio!” Sem pedir permissão, Issa Paz chega com seu som feminista dando de dedo na cara de todo mundo sem medo. Além de abordar diversos temas como liberdade, igualdade e a realidade das mulheres, tudo isso com uma pegada libertária. Gravou um clip em apoio as Escolas Ocupadas SP, com o som “Anarquia Plena”.

RINCON SAPIENCIA - SP GUETO BR .2014.



Primeiro EP de Sapiência é um relato politizado do cotidiano periférico do Brasil. Não chega a ser uma retrato duro e cru como estamos acostumados, tampouco é um som politico panfletário. É elegante e ao mesmo tempo pesado. Rolezinhos, negritude, direito ao transporte, luta cotidiana, são muitos dos temas abordados. ESCUTE!

RESENHAS DOCUMENTARIOS

CARLOS PRONZALO - LA REBELION PINGUINA



Pinguins!!! Assim são chamados os secundaristas no Chile, graças ao seu uniforme muito mais formal que os nossos. Nesse filme mostra a luta dos secundarista contra o sistema educacional chileno e em defesa da educação publica. Esse filme foi importante para inspirar Ocupações Estudantis em diversos países da América Latina, inclusive o Brasil. Disponível no *YouTube*, com legendas.

2007 | 40:50 minutos

CARLOS PRONZALO - ACABOU A PAZ! ISTO AQUI VAI VIRAR O CHILE!



Mostra as ocupações das escolas estaduais em São Paulo e todo movimento estudantil que garantiu a suspensão da reorganização do ensino médio no estado. Disponível no *YouTube*, o documentário é uma aula de luta e rebeldia.

2016 | 60:07 minutos